

## **LEVANTAMENTO DO CONSUMO DE ANTIDEPRESSIVOS NUM MUNICÍPIO DO OESTE DE SANTA CATARINA**

**Danielle Cristina Maggioni**

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Eliane Aparecida Campesatto Mella (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A depressão é um transtorno mental que causa desordem no comportamento, na afetividade, no humor e na relação do indivíduo com o meio em que vive. Não se sabe ao certo suas causas mas relaciona-se aos fatores genéticos, psicológicos, biológicos e sociais. Seus sintomas são variados afetando o indivíduo como um todo, variam de ansiedade, insônia, cefaléia, irritabilidade, baixa auto-estima, redução de concentração e até mesmo idéias sobre morte e suicídio. Seu tratamento pode ser não farmacológico, farmacológico ou ambos. O não farmacológico consiste em psicoterapia, fototerapia e eletroconvulsoterapia; e o tratamento farmacológico consiste no uso de drogas antidepressivas, as quais são divididas de acordo com seu mecanismo de ação em quatro grupos: Antidepressivos Tricíclicos (ADT), Atípicos, Inibidores da Monoaminoxidase (IMAO) e Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS). O presente trabalho teve como objetivo verificar o consumo de antidepressivo no município do oeste de Santa Catarina nos anos de 2000, 2001 e 2002, bem como verificar o perfil destes pacientes. O trabalho foi realizado através dos balancetes anuais dos estabelecimentos farmacêuticos entregues ao departamento de Vigilância Sanitária por exigência da Portaria 344 e questionários aplicados aos médicos do município. As drogas antidepressivas foram separadas pelos grupos considerando o nome genérico e ignorando-se as diferentes concentrações existentes. As drogas denominadas estabilizadores de humor, não foram consideradas neste levantamento. Resultados parciais mostram que o consumo de antidepressivos na população analisada foi de 9,2%. Desse percentual 70% consumiram ADT, 21% ISRS, 7% atípicos e 2% IMAO. Conclui-se que há um consumo exagerado destes medicamentos, visto que a cada 100 habitantes nove consomem antidepressivos com prevalência dos ADT, que pode estar relacionado com o seu baixo custo somado a sua efetividade, além de ser usado em outras patologias como enxaqueca, nevralgias e dores crônicas.

[danielle.maggioni@bol.com.br](mailto:danielle.maggioni@bol.com.br); [eliane@cesumar.br](mailto:eliane@cesumar.br)